



Existe muito material para acompanhamento de Canto Gregoriano, escrito com a notação moderna para as duas mãos e disponível na Internet. Mas você precisa estudar alguns anos de técnica pianística e mais um pouco de técnica para órgão, para conseguir tocar com as duas mãos com destreza. Então este material é para FACILITAR, para aqueles músicos que estudaram um pouquinho de teclado e tem muita vontade de ajudar a tocar nas Missas ou mesmo apoiar os ensaios. Recomendo que utilize um teclado eletrônico com possibilidade de TRANSPOSIÇÃO, pois nem todo material que se encontra na notação neumática é possível de ser cantado na altura original das notas. Utilize uma TRANSPOSIÇÃO, se necessário, para adequar à extensão vocal dos cantores.

Toque sempre os acordes com a mão esquerda.

Toque na posição fundamental ou nas inversões, mas procure movimentar muito pouco os dedos, mantendo sempre as notas iguais de um acorde para outro pressionadas, sem tirar os dedos do teclado, bem ligado. O critério para escolher entre a posição fundamental ou uma inversão é o resultado sonoro no teclado que estará utilizando.

Acostume-se a tocar com a notação neumática, pois foi escrita com a dinâmica para cantar, então a interpretação será mais suave, sem a preocupação com o “tempo” de cada nota, como acontece na notação moderna, e também dará a interpretação correta de cada neuma.

Reserve a mão direita para a melodia. Se os cantores conhecem bem a melodia não há necessidade de tocar toda a linha melódica com a mão direita, apenas dê apoio para algumas notas, ou então toque acordes com as duas mãos.

Faça um esforço para ler a pauta com os neumas, **SEMPRE**.

Verifique a posição da clave em cada peça. No canto gregoriano só existem duas claves: Clave de Dó e Clave de Fá, elas podem aparecer na segunda, terceira ou quarta linha.



A harmonização aqui apresentada foi desenvolvida de acordo com a minha sensibilidade e experiência nos anos cantando nas Missas. Ao seu ouvido pode soar “estranho” ou quem sabe você colocaria outros acordes, ou uma quantidade maior de acordes. Pode até ser. Lembre sempre que o canto gregoriano é para ser cantado à CAPELLA, sem acompanhamento instrumental. Estamos apenas adaptando para a nossa realidade e necessidade. MENOS É MAIS. Se conseguir que seu coro cante à Capella, ótimo.

Bom estudo.

Acordes mais utilizados:	C = dó mi sol
	Dm = ré fá lá
	Em = mi sol si
	F = fá lá dó
	G = sol si ré
	Gm = sol sib ré
	Am = lá dó mi
	Bb = sib ré fá

As partituras originais das Missas foram extraídas do GRADUALE ROMANUM – Edição de 1961.

Maria Madalena Wagner